

V ETAPA DA COPA MINAS 2018

FEDERAÇÃO HÍPICA DE MINAS GERAIS



20 E 21 DE OUTUBRO DE 2018



SOCIEDADE HÍPICA DE MINAS GERAIS

INSCRIÇÕES ATÉ 17/10/2018
Quarta-feira até às 18h00

INSCRIÇÕES NO SITE:
www.fhmg.com.br



V ETAPA DA COPA MINAS FHM 2018

1- GENERALIDADES

1.1. - PROMOÇÃO:

FHM – Federação Hípica de Minas Gerais

Avenida Amazonas, 6020 .Gameleira . Belo Horizonte - MG

Tel.: (31) 3241-1116 / Whatsapp: (31) 99878-1838

E-mail: fhmg@fhmg.com.br FHM – Federação Hípica de Minas Gerais

1.2. - ORGANIZAÇÃO:

SHMG – Sociedade Hípica de Minas Gerais

Rodovia Fernão Dias, BR 381 Km 2,5 – Riacho das Pedras - Contagem - MG

Tel.: (31) 3391-4331

hipica@terra.com.br

1.3. - APOIO:

1.3.1. - PATROCINADORES:

Banco BTG Pactual, Mater Dei (Lei de Incentivo ao Esporte), Ferramentas São Romão, Cervejaria Backer, Loja do Paulo, EquiPoint

1.4. - DATAS:

20 e 21 de outubro de 2018

1.5. - LOCAL DO CONCURSO:

SHMG – Sociedade Hípica de Minas Gerais

1.6. - COMISSÃO ORGANIZADORA:

Diretoria de Hipismo – SHMG

1.7. - OFICIAIS DO CONCURSO

Presidente de Honra: Rodrigo Lemos de Moraes Sarmiento

Presidente de Honra: Marcos Antonio Almeida D'Agostini

Membros: Heliana Fernanda de Albuquerque Andrade

Roberto Campolina

Marcos Tadeu Machado Junior

1.7.1 - JÚRI DE CAMPO:

Presidente: Cláudia de Moraes Braga

Membros: Laís de Castro Penna

Henrique Hainaut



1.7.2 - CHEFE DE PISTA E DESENHADOR DE PERCURSO

Sr. Kurt Grijspeerdt

1.7.3 - OFICIAIS DE CONCURSO

Chef Steward: Sra.JosiLarrussa.

1.7.4 -SECRETARIA DA FHM

secretaria@fhmg.com.br

(31) 99878-1838

1.8 - VETERINÁRIO OFICIAL

Clínica HorseCare

1.9 – SONORIZAÇÃO E CRONOMETRAGEM

Eques Som e Cronometragem

Resultados Ao Vivo no: www.eques.com.br

1.10. – ASSISTÊNCIA MÉDICA:

Haverá ambulância a disposição durante todo o período das provas, sem a qual as provas não se iniciarão.

2 - CONDIÇÕES GERAIS:

2.1. - CARACTERÍSTICAS DA PISTA:

Pista Principal: Areia – Dimensões: 100 m x 60 m (sem obstáculos naturais, com Rio).

Pistas de Aquecimento e Distensão: Areia – Dimensões: 60m x 40m (sem obstáculos naturais)

2.2. - PARTICIPAÇÃO:

As provas serão abertas a todos os cavaleiros/cavalos filiados e em dia com as Taxas de Anuidade, e demais obrigações junto à FHM, e que tiverem enviado a Ficha de Filiação e Cadastro 2018, juntamente com o requerimento quando for o caso.

2.3. - INSCRIÇÕES:

As inscrições somente poderão ser feitas através do site da FHM pelos concorrentes ou clubes até o dia 17 de outubro 2018 (Quarta-Feira). Qualquer dúvida favor entrar em contato com a secretaria da FHM.

A responsabilidade da inscrição é do cavaleiro caso a mesma não esteja de acordo com as idades e normas de suas respectivas categorias o cavaleiro será desclassificado de sua prova.

As inscrições fora do prazo terão seu valor acrescido em 50,00 e será considerada na ordem de entrada dos dois dias como 1A.



Atenção: Será obrigatória a apresentação do Passaporte da CBH homologado e com as anotações vacinais em dia. A verificação será feita pelo veterinário a cargo do concurso.

É obrigatório o Exame de AIE e MORMO válidos, no desembarque dos animais para entrada no local do evento. Os animais não estabulados no local do evento deverão apresentar o exame de AIE E MORMO a cada entrada nas dependências do clube.

2.4. - TAXAS DO CONCURSO:

• Séries 0,20m	R\$.....60,00 pela temporada
• Séries 0,60m, 0,80m e aberta	R\$.....140,00 pela temporada
• Séries 1,00m, 1,10m e aberta	R\$.....240,00 pela temporada
• Séries 1,20m e aberta	R\$.....280,00 pela temporada
• Séries 1,30m, 1,40m e Aberta	R\$.....200,00 pela temporada
• Cavalos Novos	R\$.....150,00 pela temporada
• Cavalos Novos por Prova	R\$.....100,00 por prova
• Inscrições por prova, exceto 1,30m e 1,40m	R\$.....140,00 por prova
• Estabulagem ou Quarto de Sela	R\$.....200,00 por final de semana
• DAY USE	R\$.....50,00 por dia
• Recurso	R\$.....400,00

Observação: Os interessados em estabular os animais no local, favor reservar com antecedência mínima de uma semana de sua competição. Tel.: (31) 3391-4331

3. - CARACTERÍSTICAS E REGULAMENTAÇÃO DO CONCURSO

Todos os Campeonatos valerão para o Ranking da FHM, em suas categorias.

A Temporada será composta das seguintes categorias:

- Série 5 – 0,20m – Escola de base
- Escola Iniciante Série 6 – 0,60m x 0,80m
- Escola Principal Série 7 – 0,80m x 1,00m
- Série 1 – 1,00m x 1,20m – Mini-Mirim, Jovem Cavaleiro B, Amador B, Master B, e Aberta.
- Série 2 – 1,10m x 1,30m – Pré-Mirim, Jovem Cavaleiro A, Amador A, Master A, CN 04 anos e Aberta.
- Série 3 – 1,20m x 1,50m – Mirim, Jovem Cavaleiro, Amador, Máster, Sênior A, CN 05 anos e Aberta.
- Série 4 – 1,30m x 1,60m – Pré-Junior, Jovem Cavaleiro Top, Amador Top, Master Top, Sênior Especial, CN06 anos e Aberta.
- Série 11 – 1,40m x 1,80m – Sênior, Junior, Young Riders, CN07 anos, CN08 anos e Aberta

Provas abertas em todas as alturas conforme programação técnica.

-]
- O concurso será julgado pelas seguintes regulamentações:



- ❖ Estatutos da CBH
- ❖ Regulamento de saltos da CBH em sua última edição
- ❖ Regulamento veterinário da CBH em sua última edição
- ❖ Diretrizes técnicas e normas da FHM – versão 2017
- ❖ Regulamento Copa Regional ABCCH/MG 2017
- ❖ Manual para Stewards – FEI em sua última versão.
 - As provas ou campeonatos serão realizados independentemente do número de conjuntos inscritos
 - Nas provas de Escola Principal cada concorrente poderá participar com um máximo de 02 cavalos, e nas demais categorias de Escola Fundamental com apenas 01 cavalo.
 - Nas provas de 0,60m e 0,80m poderão saltar provas abertas além do número citado. Cada cavalo poderá participar de até 02 (duas) provas no mesmo dia desde que em provas (alturas) diferentes, exceto nas categorias de Escola Fundamental e nas categorias 1,00 m onde o cavalo poderá participar duas vezes na mesma prova desde que com cavaleiros diferentes.
 - A ordem de entrada do primeiro dia será feita por sorteio e a do segundo dia será pela ordem inversa do primeiro dia.
 - Nas provas da Copa Minas, cada concorrente poderá participar com um máximo de 03 (três) cavalos.
 - Nas provas abertas o número de participações é livre.
 - Na categoria Escola de Base, o número participação do cavalo é livre, desde que, o mesmo não participe de outra categoria
 - Nas categorias Cavalos Novos e Abertas o número de participações é livre.
 - Devolução do valor pago nas inscrições somente será efetuada aos “forfaits” com atestado Veterinário ou atestado Médico, sendo devolvidos 100% do valor pago. •Será cobrada uma multa de 20% do valor da inscrição por “forfaits” sem aviso antes do início da prova.
 - Será considerado forfait sem aviso, quando o cavaleiro não comparecer ou fizer o forfait após o término do reconhecimento de pista.
 - O uniforme será culote branco ou bege, camisa de gola branca, gravata, casaca, bota preta e quepe com queixeira de 3 pontos obrigatório a todos os concorrentes, tanto na pista de distensão quanto na pista principal. (Sempre que o cavaleiro estiver montado).
 - A não ser que seja dispensado pelo júri de campo, o concorrente que não comparecer à cerimônia de premiação, perderá o direito aos prêmios e a pontuação. • Todas as sugestões e, principalmente, as reclamações deverão ser feitas diretamente ao Júri de Campo do concurso por escrito e de maneira civilizada e cortês.
 - Para as Categorias cavalos Novos 4 e 5 anos, desempate no Tempo Ideal. Para as Categorias Cavalos Novos 6 e 7 anos, desempate ao cronômetro.

Idade dos Cavalos Novos (Reg. CBH – Art. 200 – Item 6.4)

- Hemisfério Norte e Hemisfério Sul. Em eventos nacionais cavalos do hemisfério sul competindo no hemisfério norte devem participar de competições para cavalos um ano mais jovens, pois a data de seu nascimento é 1º DE AGOSTO. Cavalos do hemisfério norte competindo no hemisfério sul devem participar de competições para cavalos um ano mais velhos, pois sua data oficial de



nascimento é 1º de Janeiro.

4 - PREMIAÇÃO:

4.1 – PISTA

- Medalhas de participação para todos os participantes da categoria Escola de Base.
- Medalhas para os 06 primeiros classificados das séries escolas (0,60m) e (0,80m), exceto aberta.
- Medalhas para os 3 melhores classificados geral de cada prova de tempo ideal e para os 3 melhores classificados geral de cada prova ao cronômetro da série (1,00m)
- Medalhas para os 4 melhores classificados geral de cada prova das séries(1,10m), (1,20m), (1,30m) e (1,40m)

4.2 – PÓDIUM

- Premiação de pódio, com Troféus para o 1º e 2º classificados da Temporada, das séries (0,60m),(0,80m), (1,10m), (1,20m), (1,30m) e (1,40m).
- Premiação de podium, com Troféus para o 1º e 2º classificados da Temporada das provas de tempo ideal e para o 1º e 2ºclassificados da Temporada das provas ao cronômetro da série (1,00m),
- Premiação de podium com medalhas para os 03 primeiros classificados por categoria, da Temporada, exceto aberta

4.3 – PREMIAÇÃO VALOR TOTAL DA PREMIAÇÃO EM ESPÉCIE: R\$ 4.000,00

PROVA	1º LUGAR	2º LUGAR	3º LUGAR
1,40M	800,00	600,00	400,00
1,30M	600,00	400,00	300,00
1,20M	400,00	300,00	200,00

5 – ASSISTÊNCIA:

MÉDICA – haverá ambulância a disposição durante todo o período das provas, sem a qual as provas não se iniciarão. As despesas decorrentes de atendimento médico-hospitalar serão por conta dos concorrentes.

VETERINÁRIA – haverá um veterinário de plantão nos dias de Concurso ficando as despesas médicas por conta dos proprietários.

FERRADORIA – haverá um ferrador de plantão nos dias e horários do Concurso, ficando as despesas materiais por conta dos proprietários.

PROVIDÊNCIAS ADMINISTRATIVAS - Correrá por conta dos concorrentes: transporte e alimentação dos animais, alimentação de tratadores, assistência veterinária e ferragem.



SÁBADO – DIA 20/10/2018

09:30 horas - Reconhecimento em conjunto Séries 1,00m e 1,10 m

10:00 horas –SÉRIE 01 – Mini-Mirim, Jovem Cavaleiro B

Prova de faixa de tempo com classificação pelo tempo ideal - Tabela A. Art. 238.6.2.3

Amador B e Master B e Aberta

Altura: 1,00m x 1,20m Velocidade: 350m/min. Pista de Areia.

Cronômetro, Tabela A. Art. 238.2.1

A seguir – SÉRIE 02 – Pré-Mirim, Jovem Cavaleiro A, Amador A, Master A, Cavalos Novos 04 anos e Aberta

Cronômetro, Tabela A. Art. 238.2.1

Pré-Mirim, Jovem Cavaleiro A, Amador A, Master A e Aberta

Normal sem cronômetro, sem desempate, com tempo concedido. Art. 238.1.1 **Cavalos Novos 04anos.**

Altura: 1,10 m x 1,30 m Velocidade: 350m/min. Pista de areia.

12:00 horas – Reconhecimento Séries 1,20m

12:30 horas - SÉRIE 03– Mirim, Jovem Cavaleiro, Amador, Master, Sênior A, CN

05 Anos e Aberta Cronômetro, Tabela A. Art. 238.2.1. Altura: 1,20m x 1,50m. Velocidade: 350 m/min. Pista de Areia

14:00 horas – Reconhecimento Mini GP BTG Pactual

14:30 horas–Mini GP BTG Pactual - SÉRIE 04 – Pré-Junior, Jovem Cavaleiro Top, Amador Top, Master Top, Sênior Especial, CN06 Anos e Aberta

Desempate, Tabela A. Art. 238.2.2. Altura: 1,30m x 1,60m. Velocidade: 350 m/min. Pista de Areia.

DOMINGO – DIA 21/10/2018

09:00 horas – Reconhecimento da Série Escola de Base 0,20m

09:30 horas – SÉRIE 05 – Escola De Base

Normal sem cronômetro, sem desempate, com tempo concedido. Art. 238.1.1

Altura: 0,20m - Velocidade 250m/min

A seguir - Reconhecimento em conjunto das Séries 0,60m e 0,80m

A Seguir – SÉRIE 06 – Escola Iniciante Prova de faixa de tempo com classificação pelo tempoideal.

Tabela A. Art. 238.6.2.3 Altura: 0,60m x 0,80m. Velocidade 325m/min. Pista de areia

A seguir – SÉRIE 07 – Escola Principal e Aberta

Prova de faixa de tempo com classificação pelo tempo ideal. Tabela A. Art. 238.6.2.3 Altura: 0,80m x 1,00m. Velocidade 350m/min. Pista de areia

A Seguir – Reconhecimento Série 1,10m e 1,00m

A Seguir - SÉRIE 08 – Mini-Mirim, Jovem Cavaleiro B

Prova de faixa de tempo, e aproximação ao tempo ideal – Art. 238.6.2.3



Amador B, Master B e Aberta

Desempate, Tabela A. Art. 238.2.2. Altura: 1,00m x 1,20m Velocidade: 350m/min. Pista de Areia.

A seguir - SÉRIE 09 – Pré-Mirim, Jovem Cavaleiro A, Amador A, Master A, CN 04 Anos e Aberta

Desempate, Tabela A. Art. 238.2.2. **CN 04 Anos**

Altura: 1,10 m x 1,30 m Velocidade: 350m/min. Pista de areia.

13:00 horas - Reconhecimento em conjunto Séries 1,20m e 1,40m

13:30 horas – SÉRIE 10 – Mirim, Jovem Cavaleiro, Amador, Master, Sênior A, CN 05 Anos e Aberta

Desempate, Tabela A. Art. 238.2.2. Altura: 1,20m x 1,50m. Velocidade: 350 m/min. Pista de Areia

A seguir –GP COPA MINAS - SÉRIE 11 – Sênior, Junior, Young Riders, CN 07 anos e Aberta

Duas Fases, Tabela A. Art. 274.5.6. Altura: 1,40m x 1,80m. Velocidade: 350 m/min. Pista de Areia.

Observações: Pontuação para premiação da Temporada: pela Contagem Olímpica. Em caso de empate, prevalece a classificação da prova mista. Em caso de permanecer o empate, sorteiam-se os Troféus.



SEGURANÇA DO CAVALO

Durante os jogos Eqüestres Mundiais de 1990 em Estocolmo, na Suécia, a FEI discutiu a publicação do CÓDIGO DE CONDUTA para todas as pessoas envolvidas na segurança das competições a cavalo. Conseqüentemente, em novembro de 1990, o Comitê de Revisão Ética da FEI fez o 1º esboço. O Comitê de saúde e a segurança do CAVALO que participa sob as Regras de Regulamentações da FEI e também garantir uma boa imagem do esporte Eqüestre. Entre os membros do Comitê, fazem parte 03 (três) competidores ativos das 03 (três) modalidades Olímpicas. Em sua reunião de fevereiro de 1991, o Comitê Veterinário da FEI adotou o CÓDIGO DE CONDUTA, como esboçado pelo Comitê de Revisão Ética e em março do mesmo ano, o Bureau da FEI e a Assembléia Geral de Tóquio, oficializaram o CÓDIGO DE CONDUTA.

Este, posteriormente, foi atualizado pelo Comitê de Revisão Ética e aprovado pelo Bureau. Para que se obtenha uma ampla divulgação, o CÓDIGO DE CONDUTA tem que ser incluído nos calendários e nos Ante-programas de todos os Concursos.

CÓDIGO DE CONDUTA DA "FEI"

1. Em todos os esportes eqüestres o CAVALO tem que ser considerado a figura mais importante.
2. O bem-estar do CAVALO tem que estar acima da necessidade dos Organizadores, Patrocinadores e Oficiais.
3. Todo manejo e tratamento veterinário têm que assegurar a saúde e o bem-estar do CAVALO.
4. Os mais altos padrões de nutrição, alimentação, saúde, higiene e segurança têm que ser incentivados e mantidos em qualquer situação.
5. Durante o transporte, adequadas provisões têm de ser providenciadas para assegurar a ventilação, alimentação (bebida e comida) e manter as condições de saúde do organismo do CAVALO.
6. Tem de se dar ênfase na crescente educação de treinamento, nas práticas eqüestres e na promoção de pesquisas científicas da saúde eqüina.
7. No interesse do CAVALO, a aptidão e competência do cavaleiro tem que ser considerada como essencial.
8. Todos os métodos de treinamento e equitação consideram o CAVALO como um "ser vivo" e não pode incluir qualquer técnica considerada como abusiva pela FEI.
9. As Confederações Nacionais tem que estabelecer controles adequados para que todas as pessoas de sua jurisdição respeitem a segurança do CAVALO.
10. As regras, regulamentações nacionais e internacionais do esporte eqüestre a respeito da saúde e segurança do CAVALO tem que ser aderidas não só nos concursos nacionais e internacionais, mas também nos treinamentos. As regras e regulamentações das competições têm que ser revisadas constantemente para garantir sempre a segurança.

CÓDIGO DE CONDUTA DA "FEI" PARA O BEM ESTAR DO CAVALO

A Federação Eqüestre Internacional (FEI) conta com o irrestrito apoio de todos os envolvidos com os Esportes Eqüestres no sentido de aderir ao Código de Conduta da FEI, além de reconhecer e aceitar que o bem-estar do cavalo é de fundamental importância e não deve nunca estar subordinado a influências comerciais ou competitivas.

1. Em todos os estágios de preparação e treinamento de cavalos de competição, o bem-estar do cavalo tem, obrigatoriamente, precedência sobre todas as outras necessidades. Isto inclui o manejo, métodos de treinamento, ferrageamento, equipamentos utilizados e transportes.
2. Cavalos e competidores têm de demonstrar competência, além de estar em boa forma física e com saúde antes de ser permitida a participação em competições. Isto inclui controles sobre o uso de medicação, procedimentos cirúrgicos que ameacem a o bem-estar do cavalo ou a sua segurança, gravidez nas éguas e a má utilização das ajudas por parte do cavaleiro.
3. Os eventos eqüestres não podem prejudicar o bem-estar dos cavalos. Isto exige uma atenção especial para as áreas de competição, pisos das pistas, condições climáticas, estabulação, segurança e a boa condição física do cavalo para seguir viagem após o término do evento.
4. Nenhum esforço deve ser medido para assegurar que os cavalos recebam atenção adequada depois das competições nas quais participam e que sejam tratados com respeito e dignidade quando suas carreiras esportivas se encerrarem. Isto inclui tratamento veterinário especializado, lesões esportivas, sacrifício por razões humanitárias e aposentadoria.
5. A FEI recomenda fortemente que todos os envolvidos com os Esportes Eqüestres atinjam os mais altos graus de educação em suas respectivas áreas de especialização.